CISION

Record

ID: 74271994

29-03-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 15,88 x 23,42 cm²
Corte: 1 de 1



JOGO DAS ESTRELAS

JORGE ANDRADE DEU ESPETÁCULO

O antigo internacional português destacou-se num encontro com muitas caras conhecidas

PEDRO FILIPE PINTO

Foi num ambiente de festa e amizade que arrancou, ontem, a 37ª edição do Torneio de Futebol Infantil do CAC Pontinha, com o 'Jogo das Estrelas', que opôs a equipa da Câmara Municipal de Odivelas ao conjunto liderado por Jorge Andrade, que juntava antigos jogadores a outras figuras públicas. O resultado foi o que menos importou.

Com muitas crianças presentes, os protagonistas quiseram dar um bom espetáculo e foi Jorge Andrade quem colocou toda a sua qualidade técnica e experiência em prol do público, o que arrancou da bancada muitos aplausos e até vénias. "Eu não fiz muitas coisas destas durante a minha carreira, também não conseguia, mas quis tentar algo especial para todos estes miúdos que aqui estão", afirmou a **Record**, entre gargalhadas.

No que toca ao campeonato português que caminha para o final, o antigo central pórtista considera que vai ser uma luta intensa, entre os três grandes, até à última jornada.

"Semana após semana, dentro de campo, mostramos que temos um campeonato muito interessante, competitivo e, acima de tudo, com grande qualidade, mas há que dar uma volta ao ambiente em que estamos inseridos, e para isso são precisas atitudes. Mais futebol, menos conversa", vincou.

O pontapé de saída deste desafio foi dado por Joaquim Evangelista que, no meio de velhos conhecidos, deixou patente o orgulho que tem em ser patrono desta edição e apontou qual o caminho a seguir para que o futebol português se torne mais puro. "O meu objetivo é que este torneio tenha um sentido, que se baseie nos jovens. Não sei até que ponto este ambiente vai prolongar-se, mas é assim, através dos jovens, com respeito e rigor, que queremos dar novo rumo ao futebol.", argumentou o presidente do Sindicato dos Jogadores.



PATRONO. Antigo central pediu autógrafo a Evangelista

Ser treinador é o foco de Boa Morte

O antigo internacional português, Luís Boa Morte, mostrou, neste jogo, que ainda está para as curvas, mas o seu foco é outro. "Desde que pendurei as botas, tenho o objetivo de me tornar treinador. Neste momento sou observador do Arsenal, mas se surgir uma oportunidade de liderar uma equipa, seria algo que me daria muito gosto", admitiu. Em relação ao futebol português, apenas disse que "é urgente mudar as mentalidades."

JORNAL OFICIAL